

Três anos de *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*: conquistas e projeções para o futuro

Ricardo Peres do Souto

Com o final de 2010 encerra-se o terceiro ano dos *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*. Muitos dos desafios que se apresentavam ao início do novo título estão sendo conquistados, fascículo após fascículo: pontualidade no cumprimento da periodicidade proposta, captação de artigos de todo o país, ampliação da abrangência de temas nas Ciências da Saúde. Outra meta importante que se encontra em fase final de implantação é a divulgação eletrônica livre de todos os artigos publicados.

Aos autores, é importante destacar que o processamento dos manuscritos tem sido bastante aperfeiçoado e tornado significativamente mais ágil. Como consequência, vários artigos submetidos em 2010 já estão sendo publicados aqui. Isso também é possível graças à qualidade e eficiência dos revisores externos, aos quais a revista é profundamente grata (página 244).

Este fascículo é um marco na história dos *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, trazendo o primeiro artigo completo em língua inglesa. Apesar da política editorial da revista projetar um lugar relevante no ambiente científico nacional, a democratização das informações pela rede mundial permite ambições maiores e este é o primeiro passo nessa direção. Como o inglês é o idioma mundial padrão para as Ciências da Saúde, espera-se que tal iniciativa seja compreendida e apoiada pelos leitores.

Neste fascículo:

- Santos e Gallo (página 174) detalham uma condição frequente (lombalgia no período gravídico-puerperal), mas surpreendentemente pouco discutida em artigos científicos, reunindo e organizando informações necessárias para apontar medidas terapêuticas preventivas;
- Oliveira e colaboradores (página 180) confrontam as informações da tomografia helicoidal sobre câncer gástrico com os respectivos achados cirúrgicos para determinar a real contribuição da referida técnica radiológica no diagnóstico dessa doença;
- Malafaia e colaboradores (página 188) alertam para possível descuido com o detalhamento dos cuidados éticos em pesquisas publicadas em revistas científicas brasileiras;
- Sasseron e colaboradores (página 196) estudam o impacto da ocorrência de incisão na pleura durante cirurgia de revascularização do miocárdio para a recuperação do paciente;
- Bariani e colaboradores (página 202) ressaltam as vantagens da morfometria nuclear como técnica assessória na avaliação de lesões malignas da mama;
- Negrete e colaboradores (página 208) analisam efeitos adversos da poluição sobre a saúde em uma região ainda pouco explorada no que concerne a esse aspecto, confirmando relações já estabelecidas e colaborando para sensibilização frente a questões ambientais;
- Matos e colaboradores (página 213) revisam as características das linfadenopatias cervicais na infância relacionando-as às condutas adequadas dos profissionais de saúde frente a essas doenças;
- Oliveira e colaboradores (página 220) destacam a relevância do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) na avaliação do potencial das crianças com paralisia cerebral;
- Gonçalves e colaboradores (página 225) discutem o aumento do estresse oxidativo na insuficiência cardíaca e o possível papel regulador da atividade física nessa condição;
- Della Negra e colaboradores (página 231) ilustram a necessidade do esclarecimento profundo das lesões vasculares antes da realização de procedimento operatório;
- Okazaki e colaboradores (página 234) abordam um assunto raro que é a anosmia, discutindo uma possível associação com hipospádia, o que poderia ser potencialmente relevante, já que existem relatos de defeitos similares.

Finalmente, o fascículo encerra-se com resumos das 22 dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC entre dezembro de 2009 e outubro de 2010 (página 244).

Boa leitura a todos.